

# Dinâmica populacional da broca-do-mogno, *Hypsipyla grandella* (Lepidoptera: Pyralidae) em Garça, SP.

Marcílio J. Thomazini<sup>1</sup>; Victor H. P. Tedeschi<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, CEP 83411-000, Colombo, PR, [marcilio@cnpf.embrapa.br](mailto:marcilio@cnpf.embrapa.br), [tedeschi.v.h.p@gmail.com](mailto:tedeschi.v.h.p@gmail.com)

O principal fator limitante à implantação de plantios comerciais de mogno, no Brasil, é o ataque da broca *Hypsipyla grandella* Zeller (Lepidoptera: Pyralidae). A lagarta perfura e mata o broto terminal, quebrando a dominância apical, o que induz a ramificação do fuste, prejudicando a formação de um tronco retilíneo e comercialmente aproveitável. O objetivo do trabalho foi determinar a dinâmica populacional desta praga em plantio experimental de mogno no município de Garça, São Paulo. A incidência da broca foi verificada mensalmente, de junho de 2010 a maio de 2012, por meio da coleta de 100 ramos ao acaso, em uma área de 0,5 ha de mogno, plantado em janeiro de 2008. Nesse plantio, durante as avaliações, não foi feito nenhum tipo de controle da praga. Em laboratório registrou-se a porcentagem de ramos atacados, número de lagartas vivas e mortas (atacadas por fungos, parasitoides ou mortas por outras causas). A incidência do ataque da broca foi maior no período chuvoso e início do período seco (dezembro de 2010 a julho de 2011), com níveis superiores a 70% de fevereiro a julho de 2011, com pico de 85% em abril. A partir de agosto, a porcentagem de ramos atacados caiu drasticamente e manteve-se baixa até novembro, devido à redução na ocorrência de brotações e redução das chuvas. Com relação às lagartas, entre os meses de julho e novembro, de 2010 e 2011, a população foi muito baixa, não sendo encontrada nenhuma lagarta viva no meses de agosto e setembro de 2010 e outubro de 2011. A mortalidade natural foi de 19,6%, com índices de apenas 6,7% de lagartas parasitadas por himenópteros e 3,9% de lagartas atacadas por fungos. A ausência de controle e o baixo índice de mortalidade natural resultam na alta incidência da broca no período de crescimento e emissão de brotações do mogno, causa danos significativos à cultura.

**Palavras-chave:** flutuação populacional; mortalidade natural; *Swietenia macrophylla*.

**Apoio/financiamento:** Embrapa; Tropical Flora Reflorestadora.